

Evangelho : Mc 1, 14 - 20

1. **Quem é Jesus**. Nos domingos do Tempo Comum deste ano vamos refletir sobre o evangelho de Marcos. Ele escreveu com a preocupação de mostrar *QUEM É JESUS* aos que se preparavam para receber o batismo. A cada passo essa obra revela QUEM É JESUS, e, ao mesmo tempo, nos leva a conhecer o que significa *SER CRISTÃO*.
2. **Veremos:**
 - a. *as primeiras palavras de Jesus em Marcos - vv.14-15*
 - b. *como dizer SIM à Boa Notícia de Jesus - vv.16-20*

 - a. *as primeiras palavras de Jesus em Marcos - vv.14-15*
3. **Quando e onde?** Marcos situa rapidamente o contexto em que aparece o **programa de Jesus**, sintetizado pela primeira declaração do Mestre nesse evangelho. Temos uma vaga indicação de **tempo** (- *depois que João Batista foi preso* -) e de **lugar** (- *"Jesus foi para a Galileia", v.14 -*). O mensageiro de Jesus foi preso. Marcos dirá mais adiante quais os motivos da prisão do Batista e as razões que o levaram à morte (cf. 6,17ss). *Esse dado é importante*.
4. **Interesses e privilégios dos poderosos**. *O mensageiro de Jesus mexeu com os interesses e privilégios dos poderosos. ... O que irá acontecer com Jesus?*
 - 4.1. Aos poucos o evangelho mostrará que **Jesus, "o forte"** (1,7), *não se deixa amedrontar pelos poderosos*, vencendo os mecanismos que geram morte para o povo.
 - 4.2. A **Galileia é o lugar social** onde Jesus inicia sua atividade. Essa região era sinônimo de marginalidade, *lugar de gente sem valor e impura*.
 - 4.3. **É no meio** dessa gente e a partir dela que Jesus anuncia seu programa de vida: *"o tempo já se cumpriu e o Reino de Deus está próximo. Convertam-se e creiam no evangelho"* (v.15).
 - 4.4. **Depois que ressuscitou**, o Mestre convida os discípulos a *descobri-lo vivo na Galileia* (cf. 16,7), sinal de que a prática de Jesus em nada difere da dos que o desejam seguir.
5. **O programa de Jesus** (v.15) *consta de três momentos*.
 - 5.1. **1º. Ele anuncia que "o tempo já se cumpriu"**. *A espera de libertação chegou ao fim. Deus está presente em Jesus*, atuando seu projeto de liberdade e vida. O caminho de Deus e o caminho dos marginalizados são uma coisa só. O desejo expresso em Isaías 63,19 (*"Quem dera rasgasses o céu para descer!"*) *se cumpriu pois com Jesus o céu se rasgou* (cf. Mc 1,10) *e o Deus invisível se tornou gente no meio dos empobrecidos. Fez-se pobre como eles*.
 - 5.2. **2º. Jesus anuncia que "o Reino de Deus está próximo"**. Deus tomou a decisão de reinar. **Por que o Reino de Deus está próximo?** *Porque a realeza de Deus vai tomando corpo através dos atos libertadores que Jesus realiza ao longo do evangelho*. Está sempre próximo também mediante a prática dos seus discípulos, aos quais confiou a continuação daquilo que anunciou e fez. O Reino é uma realidade di-

nâmica. Refazendo a prática de Jesus no tempo, as pessoas e as comunidades vão abrindo espaços para que o Reino se torne realidade.

- 5.3. **3º.** Jesus diz: "*convertam-se e creiam no evangelho!*". *Conversão é sinônimo de adesão à prática de Jesus.* A libertação esperada, o céu rasgado, de nada adiantariam se as pessoas que anseiam pela libertação continuassem amarradas aos esquemas que mantêm uma sociedade desigual e discriminadora. *O evangelho de Marcos é apenas o início da Boa Notícia da libertação trazida por Jesus (cf. 1,1). Ela se tornará realidade mediante o compromisso das pessoas e comunidades que dizem SIM ao Mestre.*

b. *como dizer SIM à Boa Notícia de Jesus - vv. 16-20*

6. **Responder SIM à Boa Notícia**. Os versículos 16-20 mostram o SIM de algumas pessoas à Boa Notícia trazida por Jesus. *A vocação de Simão e André, Tiago e João (bem como a de Levi em 2,13-14) é apenas um sinal do que acontece com todas as pessoas que, - em qualquer tempo e lugar, - sentem necessidade de mudança na sociedade.* Marcos não se preocupou em detalhar a vocação de todos os discípulos (nisso foi imitado pelos evangelistas que vieram depois dele). O que acontece com alguns deles serve de medida para os demais.
7. **O apelo de Jesus é igual para todos e a resposta é imediata**. *Jesus escolhe pessoas simples e as chama a partir da realidade do dia a dia.* Simão e André, Tiago e João são trabalhadores que ganham a vida pescando. (- Levi está sentado na coletoria de impostos, cf. 2,14 -). Não importa se o que fazem é honesto ou desonesto. **O apelo é igual para todos e a resposta é imediata:** *"eles deixaram imediatamente as redes e seguiram a Jesus ... eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados e partiram, seguindo a Jesus ... Levi se levantou e o seguiu" (1,18.20;2,14).*
8. **"Sigam-me ... e eu farei de vocês pescadores de homens"**. O apelo feito a Simão e André vale para todos os discípulos: **"Sigam-me e eu farei de vocês pescadores de homens"** (v.17). A frase de Jesus recorda Jeremias 16,16: *"enviarei numerosos pescadores para pescá-los"*. Aí se fala do julgamento de Javé sobre a sociedade idólatra. A frase recorda também o chamado de Eliseu (cf. 1Rs 19-19-21). Ser **"pescador de homens"**, portanto, é **ser profeta do Reino** à semelhança de Jeremias e Eliseu.
Não é possível seguir a Jesus sem um mínimo daquele espírito profético inconformado com a situação vivida pelo povo. Os que não se conformam e lutam para mudar as situações, provocam o julgamento de Deus na história. São essas as pessoas que Jesus procura e chama.

1ª. Leitura: Jn 3, 1 – 5. 10

9. **Nacionalismo exclusivista**. *O livro de Jonas é uma espécie de novela surgida depois que o povo de Deus retornou do exílio na Babilônia (538 a.C.). Nessa época o povo começou a assumir um nacionalismo radical.* Com isso cresceram o desprezo e o ódio por outras nações. O mais grave de tudo isso é que **o próprio Deus acabou enquadrado nesse esquema, como se ele apoiasse e sustentasse esse nacionalismo exclusivista.**
10. **Deus não pode se preocupar com todos !!!** *O livrinho de Jonas vai arre-bentar esse esquema fechado, mostrando que Deus se preocupa também com o destino das outras nações. Nínive, - cidade para a qual Jonas é enviado, -*

representa o que há de mais detestável e odioso para um judeu, pois é capital da Assíria, nação-tipo do poder opressor. É por isso que Jonas procura fugir de Deus. Ele não admite a possibilidade de Nínive, - símbolo do imperialismo, - receber atenção de Javé. ... Se os judeus odeiam essa cidade, por que Deus deveria se interessar por ela?

11. **Ironia: nem o peixe consegue "digerir" tamanha mesquinhez !!!** Os versículos que lemos vêm depois do episódio que tornou famoso o livrinho de Jonas, ou seja, após ter sido vomitado na praia pelo peixe (pura ironia: nem o peixe consegue "digerir" tamanha mesquinhez!).
Desta vez, o "profeta" obedece à ordem de Deus e vai a Nínive, a fim de proclamar aí a mensagem de Deus (vv. 1-2). O versículo 3 descreve a cidade com dimensões fantásticas: são necessários três dias para atravessá-la! É aí que Jonas anuncia: "daqui a quarenta dias, Nínive será destruída!" (v.4).
Bastou um dia de pregação para que toda a população acreditasse em Deus, proclamasse um jejum e vestisse roupas de penitência, obtendo assim o perdão de Deus (vv. 5.10).
12. **Caráter simbólico: surpresas e ironias...** Neste relato, os três dias necessários para atravessar a cidade, um dia de anúncio de Jonas e os quarenta dias de prazo *possuem um caráter simbólico, estabelecendo surpresas e ironias.*
 - 12.1. A 1ª. surpresa reside no fato de que foi suficiente um terço da atividade de Jonas para que a cidade inteira se convertesse. A gente pergunta: *como foi que a cidade inteira aderiu tão depressa ao anúncio?*
 - 12.2. A 2ª. surpresa é esta: a cidade tem prazo de quarenta dias para se converter a fim de não ser destruída. *Mas, no primeiro dia do anúncio, todos já se converteram a Deus.*
 - 12.3. O contraste que percorre todo o livrinho está na comparação entre os habitantes de Nínive e o povo de Deus. Israel sempre teve profetas e sacerdotes que lhe mostravam o projeto de Deus. Apesar disso, nunca se converteu. *Os ninivitas, ao contrário, mudam rapidamente de atitude ao primeiro anúncio de um profeta estrangeiro, e creem em Deus.*
 - 12.4. Aqui residem as ironias da história: *Os ninivitas creem como Abraão acreditou* (Gn 15,6), *e se convertem, ao passo que* o povo de Deus jamais foi capaz de gesto semelhante. *Eles são mais obedientes a Javé* que os israelitas. *São mais solícitos, abertos, espontâneos e amigos de Deus* que o povo resgatado pelo Senhor.

2ª. Leitura: 1 Cor 7, 29 - 31

13. **Acreditava-se que o fim do mundo estaria próximo ...** Em 1 Cor 7 Paulo procura responder a várias questões levantadas pela comunidade de Corinto. Uma dessas questões dizia respeito às pessoas não-casadas e viúvas. *No tempo em que a carta foi escrita acreditava-se que o fim do mundo estaria próximo. O que fazer diante disso?* As opiniões populares eram as mais variadas. Alguns afirmavam que a única coisa a fazer era gozar a vida antes que ela terminasse.
14. **Um desafio novo que exige resposta.** Alguns líderes da comunidade achavam melhor não casar. Outros queriam casar. Paulo pergunta: "*o que Jesus*

disse a esse respeito?" E constata não ter nenhum preceito do Senhor para comunicar à comunidade (v.25). *Estamos, portanto, diante de um desafio novo que exige respostas para o momento.* (O mal disso tudo é que nós, - hoje, - tomamos como norma universal uma orientação particular dada por Paulo dentro de circunstâncias concretas e limitadas).

15. **No AT a procriação tinha caráter prioritário**: *era preciso gerar filhos para o crescimento do povo de Deus, pois este dependia de uma raça.* Quanto maior o número de nascimentos, mais numeroso se tornava o povo de Deus.

A partir de Jesus, porém, as coisas mudaram. *O povo de Deus não é uma raça, mas a união de muitos povos em torno do projeto de Deus anunciado em Jesus.* Diante disso, e diante da possibilidade próxima do fim do mundo, o que fazer? *A tarefa prioritária consiste no anúncio de Jesus, pois é assim que o povo de Deus cresce.* Paulo quer que a comunidade se empenhe com todas as forças para dilatar o Reino antes que o mundo termine, pois assim ela imprime novo sentido à história.

16. **Chave de interpretação do texto.** *É nesse sentido que devemos entender o trecho em questão.* Os três versículos escolhidos são marcados pela afirmação de que **o tempo é curto** (v. 29a), na certeza de que *"a figura deste mundo passa"* (v.31b). Diante disso, *"os que tem mulher vivam como se não tivessem, os que choram como se não chorassem, os que se alegram como se não se alegrassem, os que compram como se não possuíssem, e os que usam deste mundo como se dele não aproveitassem"* (vv. 29b-31a).

17. **Nova escala de valores.** Passando pela crença de que o mundo está para acabar e pela opinião popular de que é preciso gozar a vida antes que ela desapareça, *Paulo ajuda os coríntios a descobrir nova escala de valores. O Reino de Deus se impõe como valor absoluto, e isso vale tanto para os que casam como para quem decidiu não casar.*

Refletindo...

1. **Conversão...** *Conversão é uma mensagem frequente na Bíblia.* Mas ela não tem sempre o mesmo conteúdo. Na 1ª. leitura e no evangelho de hoje encontramos a mensagem da conversão em duas articulações bem diferentes, revelando a distinção entre o antigo e o novo.
- 1.1. **Pregação ameaçadora de Jonas.** *Em Jonas 3 (1 leit.) trata-se de uma pregação ameaçadora, dirigida à maior cidade que o autor conhecia, Nínive, capital da Assíria; - diante do medo que a pregação inspira, a população abandona o pecado e faz penitência, proclamando o jejum e vestindo-se de saco; - e Deus, demonstrando à "capital do mundo" sua misericórdia universal, poupa a cidade.*
- 1.2. **Pregação inaugural de Jesus – plenitude do tempo.** *No NT trata-se da pregação inaugural de Jesus, não no centro do mundo, nem mesmo no centro do judaísmo, Jerusalém, mas num canto perdido, meio pagão, na Palestina: os arredores do lago de Genesaré, na Galileia.*
- 1.3. **Não anuncia uma catástrofe, mas a plenitude do tempo.** *"Está cumprido o tempo!": chega de castigo, cumpriu-se o tempo das profecias, das promessas: o "Reino de Deus" está aí.* É uma mensagem de salvação, dirigida não aos cidadãos da capital do império, mas aos pobres da Galileia.

Realizando as profecias de Isaías (40, 1-2.9; 42,1; 61, 1-2), **o Filho**

- que recebe toda a afeição do Pai,
- ungido com seu Espírito profético e messiânico,
- **leva a Boa-Nova aos pobres,**
 - assumindo sua opressão
 - e demonstrando assim a compreensão verdadeira do amor universal de Deus, que começa pelos últimos.

2. **Medo x fé ...** Enquanto a mensagem de Jonas logrou êxito por causa do **medo**, a mensagem de Cristo solicita conversão na base da **fé na Boa-Nova**.

3. **Entusiasmados com Deus e com seu Reino ...** A gente deve voltar a Deus, não por causa do medo de perder o bem-estar, mas **levado por uma profunda confiança nos bens que ainda não conhece e que se tornam próximos em seu Enviado**, - resumidos no termo "Reino de Deus".

Este é o acontecer da vontade amorosa do Pai, como reza o Pai-nosso: "venha o teu Reino, seja feita a tua vontade". A pregação da proximidade do Reino, - por Jesus, - significa: - **lá onde reina o amor**, que é a vontade de Deus para com seus filhos e filhas, **acontece o Reino de Deus**.

4. **Jesus é o Reino de Deus que se torna presente.** Na medida em que Jesus se identifica com esta vontade e a cumpre até o fim, - até a morte, - ele realiza e traz presente em sua própria pessoa esse Reino. **Ele é o Reino de Deus que se torna presente.**

Todo evangelho de Marcos desenvolve esta verdade fundamental, que, - nesta primeira mensagem do Cristo, - está envolta no mistério de sua personalidade e palavra, mas, aos poucos revelará seu significado para quem acreditar na Boa-Nova, sobretudo quando esta se tornar Cruz e Redenção.

5. **Fé e participação ativa no Reino.** Enquanto na história de Jonas a aceitação da mensagem faz Deus **desistir de seus planos**, sem que o povo se envolva com estes, **em Marcos vemos que a proclamação da Boa-Nova exige fé e participação ativa no Reino cuja presença é anunciada.**

5.1. A aceitação da pregação de Jesus **faz o homem participar do Reino** que ele traz presente. Essa adesão ativa, no evangelho de Marcos, é exemplificada por diversas perícopes dedicadas ao seguimento.

5.2. **Aderir a Cristo é segui-lo.** Por isso, imediatamente depois de ter evocada a primeira pregação de Jesus, Marcos narra a vocação dos primeiros discípulos. Vocação esta que é uma transformação, pois faz dos pescadores de peixe "**pescadores de homens**". E eles abandonam o que eram e o que tinham - até mesmo o pai no barco ...

6. **O provisório e o definitivo, o necessário e o significativo, o urgente e o importante.** A 2ª. leitura é tomada das secção das "**questões particulares**" da 1ª. carta aos Coríntios. Ao fim de toda uma exposição sobre o matrimônio (-recordando as palavras do Senhor-) e o celibato (-oferecendo seus próprios conselhos-), Paulo esboça uma visão global referente aos estados de vida.

6.1. **O estado de vida é uma realidade provisória, perdendo sua importância diante do definitivo**, que se aproxima depressa (-Paulo, como os primeiros cristãos em geral, acreditava que Cristo voltaria em breve -).

6.2. Casamento, prazer, posse como também o contrário de tudo isso, **são o revestimento provisório da vida**, o "esquema" (como diz o texto grego) **que desaparecerá**. Já temos em nós o germe de uma realidade completamente nova, e esta é que importa. Assim, **Paulo evoca a dialética**

entre o provisório e o definitivo, o necessário e o significativo, o urgente e o importante. Mas esta dialética deve ser formulada novamente por cada geração e cada pessoa.

7. **Jesus convida a segui-lo.** Muitos jovens dentre aqueles que demonstram sensibilidade aos problemas dos seus semelhantes encontram-se diante de um dilema: continuar dentro do projeto de sua família ou dispor-se a um SERVIÇO mais amplo, lá onde a solidariedade o exige... Foi um dilema semelhante que Jesus causou para seus primeiros discípulos (ev.). **Jesus estava anunciando o reinado do Pai celeste**, enquanto eles estavam trabalhando na empresa de pesca do pai terrestre. **Jesus os convidou a deixarem o barco e o pai e a se tornarem pescadores de gente.** O Reino de Deus precisa de colaboradores que abandonem tudo, para se dedicarem de corpo e alma à **massa humana que necessita de carinho de Deus.**
8. **Difusores** (espalhadores) **do carinho e do amor de Deus.** **Deus proporciona ao mundo seu carinho, sua graça.** Não quer a morte do pecador, mas que ele se converta e viva. Provocar tal conversão na maior cidade do mundo de então, - em Nínive,- tal foi a missão que Deus confiou ao "profeta a contra-gosto", Jonas. **Também Jesus convida à conversão, porque o Reino de Deus chegou. Para ajudar, chama pescadores de gente.**
9. **Tiramos daí três conclusões:**
 - Deus espera a conversão de todos, para que possam participar de seu reino de amor, de justiça e de paz.
 - Para proclamar a chegada do seu reinado e suscitar a conversão, o coração novo, capaz de acolhê-lo, **Deus precisa de colaboradores, que façam de sua missão a sua vida**, inclusive às custas de outras ocupações (honestas em si);
 - Mas além dos que largam seus afazeres no mundo, também os outros - todos - são chamados a participar ativamente na construção desse Reino, exercendo o amor e a justiça em toda e qualquer atividade humana.
10. **Igreja = continuar a missão de Jesus.** É este o programa da Igreja, chamada **a continuar a missão de Jesus: o anúncio da vontade de Deus e de sua oferta de graça ao mundo:** - a vocação, a formação e envio de pessoas que se dediquem ao anúncio; - e a orientação de todos a participarem do Reino de Deus, vivendo na justiça e no amor.
11. **O evangelho se fundamenta na base humana da pessoa.** **Jesus usou a experiência dos pescadores como base para elevá-los a outro nível de "pescaria".** A Igreja pode seguir o mesmo modelo: partir da experiência humana, profissional, social, cultural, para orientar as pessoas à grande pescaria. Sem essa base humana, os anunciadores parecem cair de paradas no mundo ao qual eles são enviados, ... parecem extraterrestres. **Mas se aproveitam a experiência de vida que têm, - "conhecendo o mar do mundo",- poderão recolher gente para Deus.**
12. **"Ai de mim se eu não evangelizar!!!"** **Para Paulo, ser apóstolo é fazer da própria vida um anúncio do evangelho: "ai de mim se eu não evangelizar"** (1Cor 9,16). Ele não faz apostolado, oito horas por dia, fim de semana livre, férias e décimo terceiro... **Ele é apóstolo, "apóstolo 24 horas".** Faz até coisas que não precisaria fazer: ganhar seu pão com o próprio trabalho manual, dispensar a companhia de uma mulher, etc.. Faz tudo de graça, para não provocar a suspeita de proveito próprio. **Porque sua maior recompensa é a felicidade de anunciar o Evangelho gratuitamente. O Evangelho é sua vida!**